

6 DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA ECOENDOSCOPIA – PROJETO DE INTERVENÇÃO

Ana F.,*, , Natália G., Inês C., Sónia B., Ana C., Telma N., Susana P., Jorge L., Eufémia R., Benvinda S., Ivo I., Cristiana M, Mónica R, Susana F., Virginía R., Ilda C..

Introdução: Os cuidados assistenciais nos procedimentos ecoendoscópicos e ultrassonográficos requerem um alto nível de conhecimentos e habilidades técnicas, imprimindo uma emergente área formativa face ao crescente aparecimento de novas abordagens terapêuticas e disponibilidade de equipamentos e dispositivos inovadores. Surge a necessidade de existirem programas formativos para capacitar equipas para o seu desempenho eficiente, sustentado em evidências científicas mas também baseado na experiência.

Objectivo: Criar Grupo Perito na área de Ecoendoscopia; Elaborar normas de orientação clínica (NOCs) na área da ecoendoscopia; Integrar equipa do Serviço.

Metodologia: O desenvolvimento das competências do Enfermeiro na área da ecoendoscopia, foi suportado por uma metodologia de projeto de intervenção com recurso ao método de formação em cascata. Com o intuito de refletir sobre o processo de formação das equipas, recorreu-se ao modelo de desenvolvimento de competências de Patricia Benner, que aborda a forma como o enfermeiro desenvolve as suas capacidades e habilidades através da aprendizagem e das experiências profissionais.

Resultados: A dimensão da aprendizagem clínica decorreu numa primeira fase à recolha de informação; realização de reuniões com a equipa; elaboração de (NOCs) e fichas técnicas; organização de dossier de suporte temático; elaboração de guia de integração e formação da equipa perita na área de ecoendoscopia. Numa segunda fase iniciou-se o percurso de integração norteado por uma componente teórica e teórico-prática, findando este percurso quando os objectivos e parâmetros predefinidos no início do percurso são demonstrados e atingidos.

Conclusão: Todos os Serviços devem elaborar Projectos de Formação onde definam responsáveis pela sua implementação; conteúdos; estratégias; meios e métodos, de acordo com a área formativa e as características do grupo. Este método de formação em cascata revelou-se na área de ecoendoscopia uma estratégia eficaz, adequada, sendo o feedback da equipa positivo como estratégia inovadora e promotora de praticas ajustada às necessidades de cada população-alvo.

Serviço de Gastreenterologia - Centro de Endoscopia Digestiva Centro Hospitalar São João E.P.E.